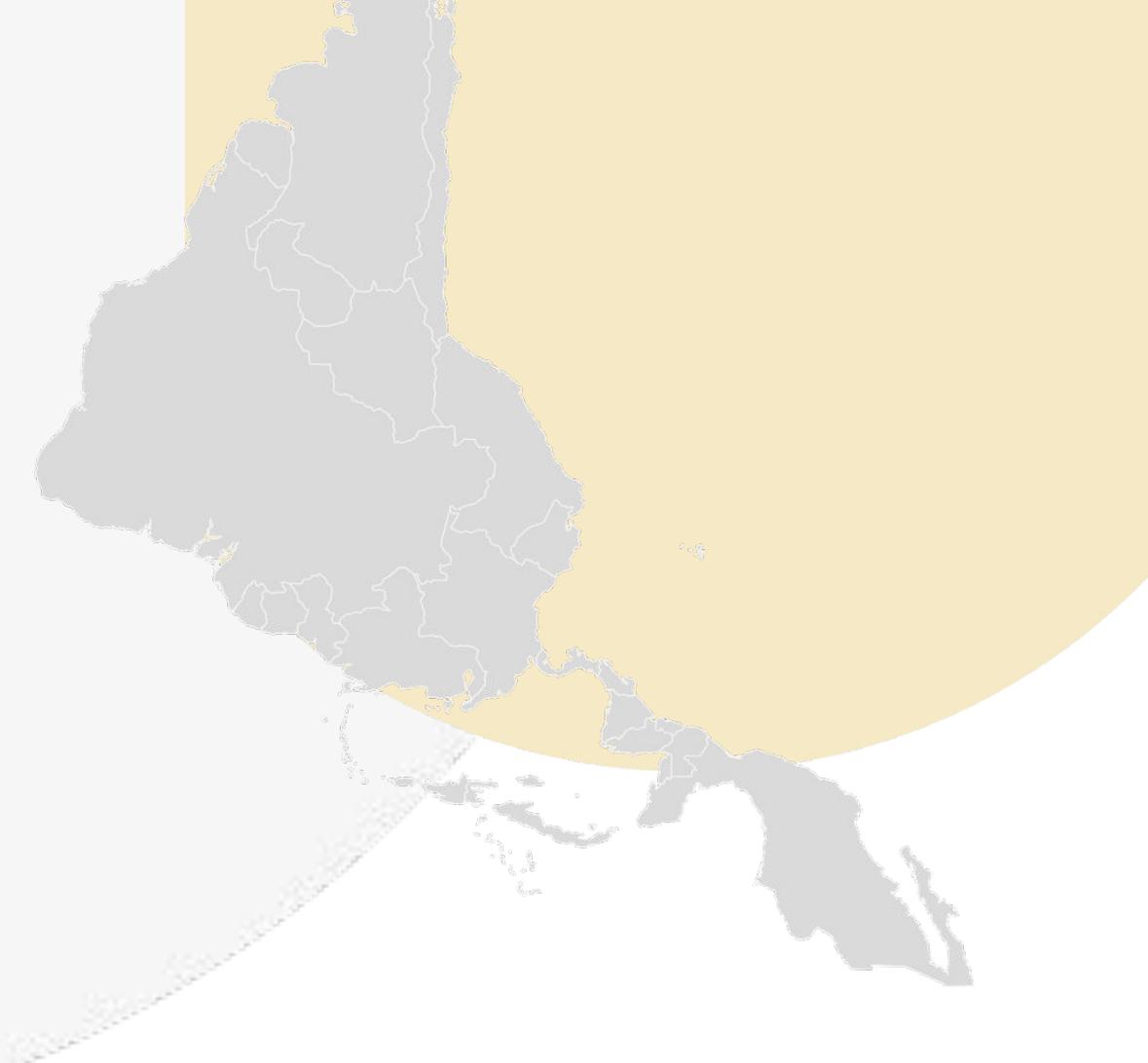




Relatório Mensal

maio | 2022



quem somos?

A **LGBT+Movimento** é uma organização da sociedade civil formada em 2017 por pessoas **LGBTTQIA+** migrantes e brasileiras que trabalha com **ênfoque comunitário** no apoio direto, na integração e na criação de **redes de afeto** para pessoas **migrantes e refugiadas** que se identificam enquanto **LGBTTQIA+**.





visão

Uma sociedade livre de padrões cisheteronormativos e xenofóbicos na qual pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ estejam plenamente integradas e vivam suas potencialidades.



missão

Trabalhar no apoio direto, integração e criação de redes de afeto para migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ fortalecendo potencialidades e autonomia e atuando na incidência e sensibilização da sociedade.

ATENÇÃO ÀS PESSOAS

-  SOCIOJURÍDICO
-  EMPREGABILIDADE
-  SAÚDE

SENSIBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA

-  CONSULTORIA
 - // Diversidade, Gênero e Sexualidade
 - // Migração e Refúgio
-  AÇÕES FORMATIVAS PARA 3º SETOR E SERVIÇOS PÚBLICOS
 - // Diversidade, Gênero e Sexualidade
 - // Migração e Refúgio
-  ADVOCACY
 - // R4V - Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela
 - // Rede Regional de Proteção de Pessoas LGBTI+ Refugiadas, Solicitantes de Asilo e Migrantes da América Latina e Caribe
 - // CEIPARM - Comitê Estadual Intersetorial de Políticas de Atenção aos Refugiados e Migrantes - RJ
 - // Comitê Técnico Estadual de Saúde da População Imigrante e Refugiada - RJ

PESQUISA

-  VISIBILIZAÇÃO
-  PRODUÇÃO DE DADOS E ANÁLISES

migração em maio

A estratégia da espera como técnica de governo para controlar fluxos migratórios e administrar a hospitalidade estatal é empregada com frequência quando pensamos nas vidas de pessoas migrantes e refugiadas. Principalmente, quando pensamos em cotidianos permeados por protocolos de regularização, permissões e concessões político-burocráticas. No ensaio “La espera como técnica de gobierno de las migraciones en las Américas” publicado pela Revista Común, as pesquisadoras Iréri Cárdenas e Bruno Miranda chamam atenção para os casos do Brasil e do México em que a espera é instaurada como forma de controlar e expressar poder. O caso do Brasil com os cuidados humanitários delegados à Operação Acolhida na administração do fluxo venezuelano e o caso do México com a tentativa intencional de fazer migrantes e refugiadas desistirem de cruzar a fronteira para os Estados Unidos são só exemplos desse tipo de abordagem. Se a dificuldade para regularização migratória é grande, conseqüentemente, o acesso a outros direitos básicos como saúde, habitação, alimentação, empregabilidade e educação se torna ainda mais complicado. É necessário repensar os roteiros do Estado para que políticas de hospitalidade estejam mais alinhadas com os direitos humanos e com o respeito às vidas de pessoas migrantes e refugiadas.

Em termos de interiorização de pessoas venezuelanas no país, 2.023 foram interiorizadas de Roraima para outros estados brasileiros no mês de maio. O estado do Rio de Janeiro recebeu 17 pessoas desse contingente, segundo o Painel de Interiorização da Secretaria Especial de Desenvolvimento Social do governo federal.

Nenhuma plenária do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) foi realizada no mês de maio ou divulgada até a publicação deste relatório.



migração LBTTQIA+

Os desafios que migrantes e refugiades enfrentam diariamente são multidimensionais. Migrantes e refugiades LBTTQIA+, além de viverem problemas relacionados à mobilidade internacional, também experienciam questões específicas por conta de seus gêneros, sexualidades e/ou características biológicas. Nessa série, listamos alguns pontos importantes que marcam essas histórias:

A credibilidade de questões envolvendo sexualidades, gêneros e sexos não normativos deve ser vista de forma sensível e individualizada quando pensamos na concessão do refúgio ou qualquer outro status migratório. Nesse sentido, e de maneira a não incorrer a estereótipos que possam reforçar traumas e silenciamentos (ver edições de Jul. e Nov. de 2021), alguns direcionamentos podem ser empregados. O ACNUR recomenda que autoidentificação, infância, autopercepção, não conformidade, relações familiares, relacionamentos afetivos e relacionamento comunitário sejam alguns dos critérios empregados para credibilidade. Ainda assim, é importante notar que todos esses guias devem ser utilizados de forma a evitar experiências que possam causar danos físicos e psicológicos às pessoas, respeitando integridade corporal e direitos.



você sabia?

Você sabe o que significa **pansexualidade**? O termo ainda é envolto por preconceitos às vezes na própria comunidade LGTBTTQIA+.

A pansexualidade é a orientação sexual que denomina as pessoas que sentem **atração romântica e/ou sexual por todas as pessoas, inclusive aquelas que não se identificam dentro do binário mulher/homem**. Neste espectro, podemos pensar em pessoas não-binárias, pessoas de gênero fluido, agêneres e travestis por exemplo.

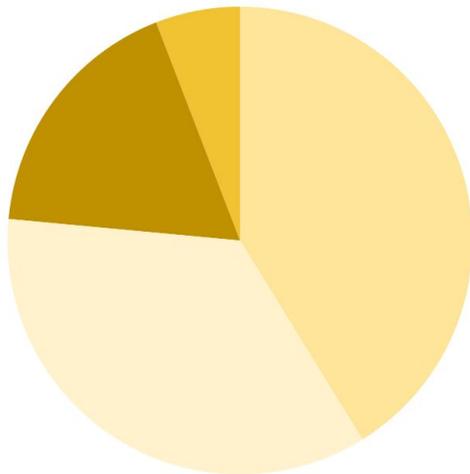
O dia da consciência pansexual chama atenção para a diversidade de gêneros e para a multiplicidade de afetos!

atuação em maio

Em maio de 2022, foram realizados **57 atendimentos**

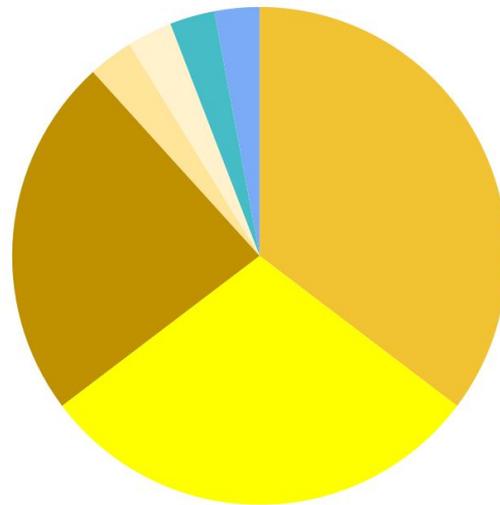
Orientação sexual

- 41.2% eram heterossexuais
- 35.3% eram gays
- 17.64% eram lésbicas
- 5.8% eram bissexuais



Identidade de gênero

- 35.3% eram mulheres trans
- 29.5% eram homens cis
- 23.6% eram mulheres cis
- 2.9% eram homens trans
- 2.9% eram fem-boy
- 2.9% eram gênero fluido
- 2.9% eram travesti

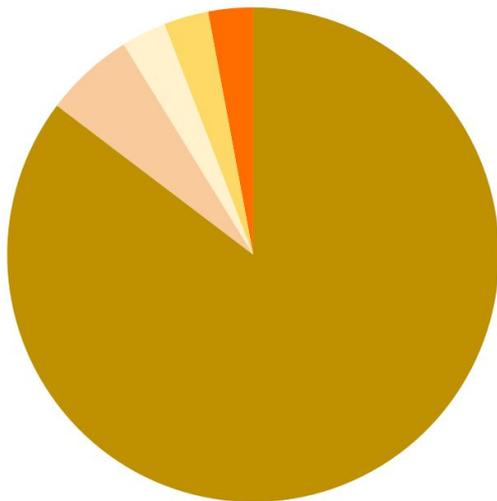


atuação em maio

Em maio de 2022, foram realizados 57 atendimentos

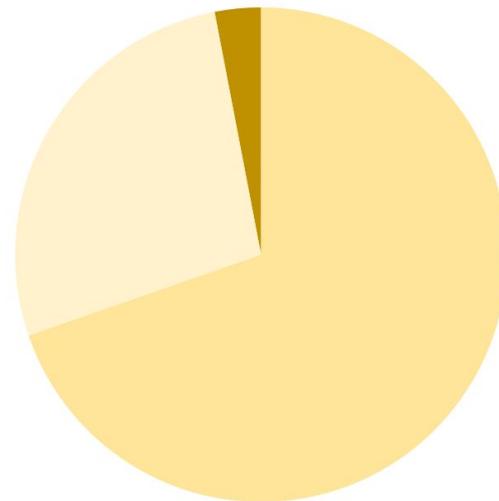
País de Origem

- 85.4% Venezuela
- 5.9% Argentina
- 2.9% Camarões
- 2.9% Chile
- 2.9% Colômbia



Faixa etária

- 69.7% tinham entre 18 e 29 anos
- 27.3% tinham entre 30 e 39 anos
- 3% tinham entre 40 e 60 anos

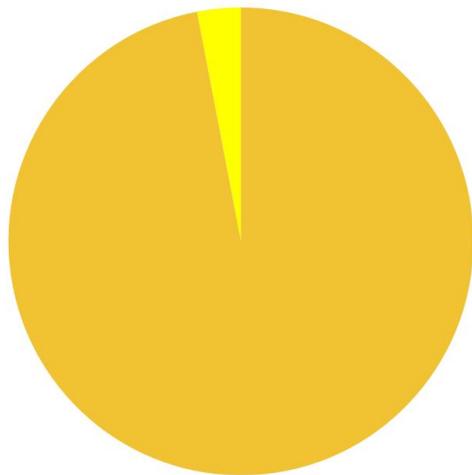


atuação em maio

Em maio de 2022, foram realizados 57 atendimentos

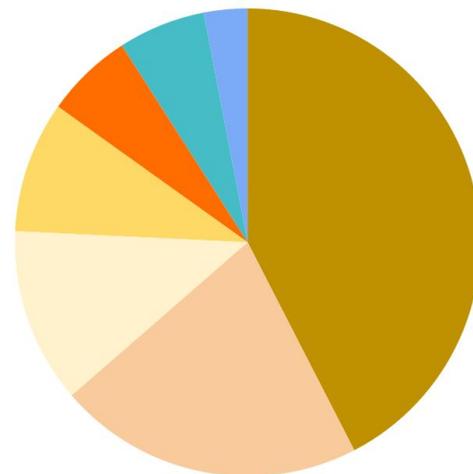
Local de moradia

- 97% estavam no Rio de Janeiro
- 3% estavam em Minas Gerais



Status migratório

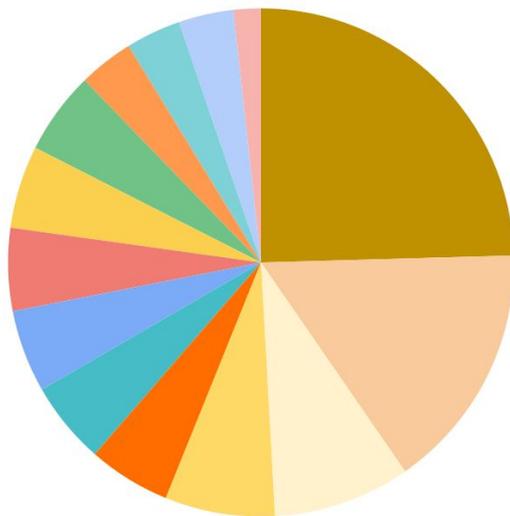
- 42.4% estavam solicitantes de refúgio
- 21.2% estavam residentes temporários
- 12.1% estavam refugiadas
- 9.1% tinham autorização de residência
- 6.1% estavam turistas em situação irregular
- 6.1% estavam indocumentadas
- 3% estavam residentes permanentes



atuação em maio

Em maio de 2022, foram realizados 57 atendimentos

Demandas



- 24.5% Haciendo Futuros Ahora
- 15.8% regularização migratória
- 8.7% empregabilidade
- 7% educação
- 5.3% articulação de redes
- 5.3% segurança alimentar
- 5.3% direito penal
- 5.3% saúde
- 5.3% primeiro atendimento
- 5.3% documentação brasileira
- 3.5% acesso a direitos
- 3.5% violência
- 3.5% nome social
- 1.7% aluguel social

destaque do mês

No Dia Internacional Contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, a LGBT+Movimento lançou, em parceria com o ACNUR, os **Mapas de Redes Comunitárias para Pessoas Refugiadas e Migrantes LGBTQI+**.

No evento realizado pelo canal do YouTube do ACNUR, foram apresentados os mapas, que contemplam **oito estados do território nacional**: Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul (Porto Alegre), Santa Catarina, Paraná e Bahia.

Você pode **acessar todo o material** pelo link: <https://www.acnur.org/portugues/publicacoes/>



No marco do **Dia Internacional**
Contra a Homofobia, a
Transfobia e a Bifobia

Convidam para o

LANÇAMENTO

Mapas de Redes Comunitárias e de Serviços para Pessoas Refugiadas e Migrantes LGBTQI+

17/MAIO | 18H30
TERÇA-FEIRA



Transmissão no Youtube do ACNUR

bit.ly/YoutubeACNUR

como funciona atualmente a nossa sustentabilidade financeira?



CAMPANHA DE APOIADORES RECORRENTES

<https://grifa.me/lgbtmaismovimento>



DOAÇÕES PONTUAIS

Pix: lgbtmaismovimento@gmail.com



BAZAR AFETE-SE

[@afetese.bazar](https://www.afetese.bazar)



CONSULTORIA EM DIVERSIDADE, GÊNERO E SEXUALIDADE E/OU MIGRAÇÃO E REFÚGIO PARA EMPRESAS

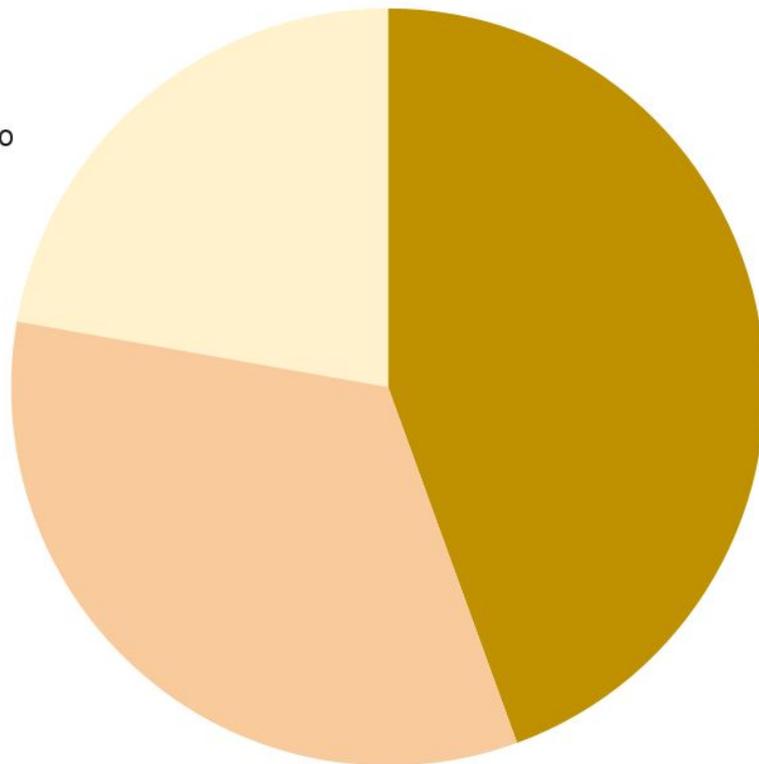


EDITAIS PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS

prestação de contas (maio)

Receita (R\$ 525,08)

- 42.9% Benfeitoria
- 34.3% Doação de pessoa física
- 22.8% Campanha de arrecadação

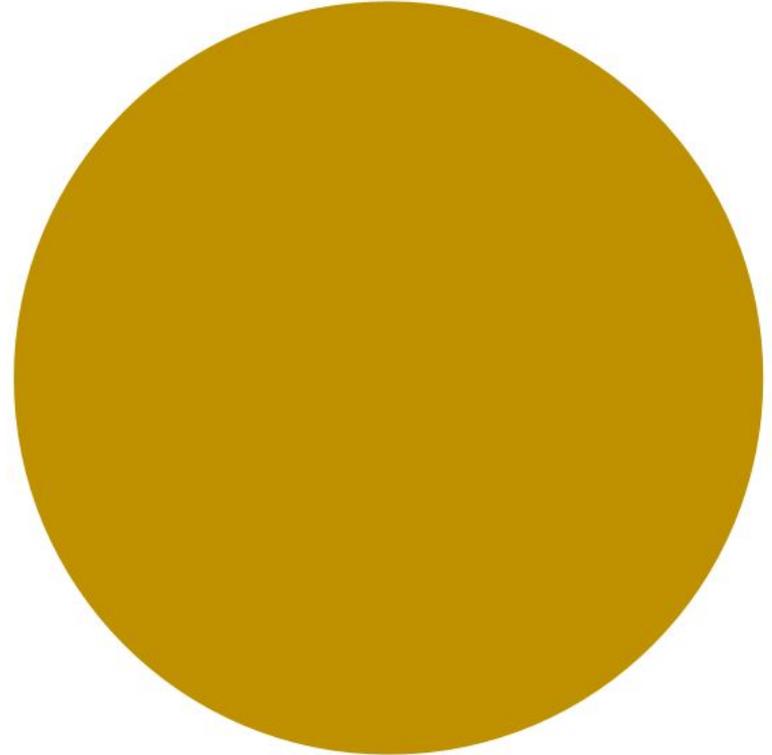


prestação de contas (maio)

Gastos totais:
R\$ 1939,23

Gastos administrativos (R\$ 1026,23)

● 100% CNPJ

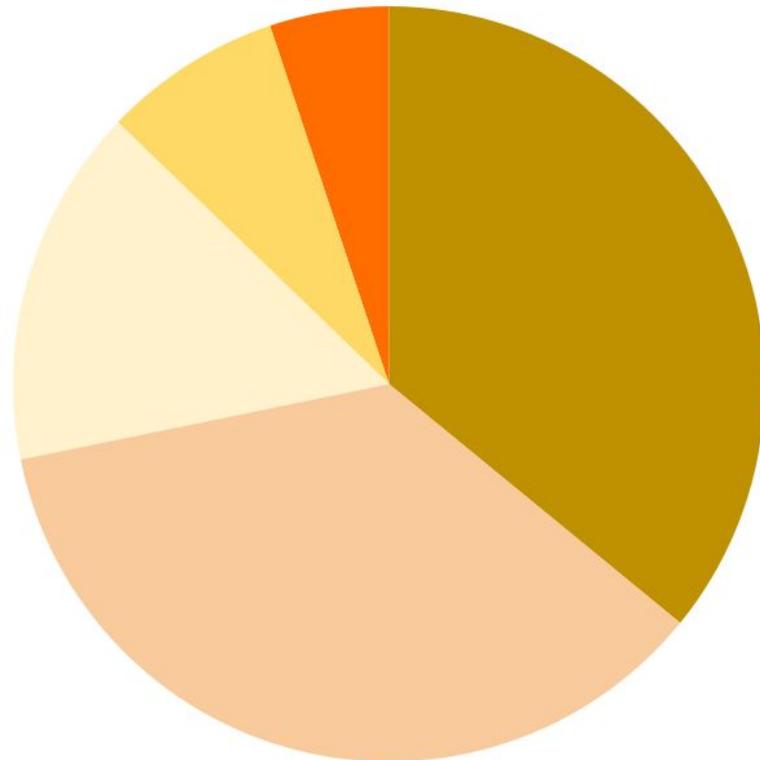


prestação de contas (maio)

Gastos totais:
R\$ 1939,23

Gastos com apoio direto e projetos sociais (R\$ 913)

- 35.7% saúde
- 35.1% transporte
- 16.4% aluguel social
- 7.7% documentação diversa
- 5.1% alimentação



*Menos fronteiras.
Mais Afetos.*

www.lgbtmaismovimento.com.br

 @lgbtmaismovimento

 contato@lgbtmaismovimento.com.br

 /lgbtmaismovimento

 +55 21 98533-1879 | +55 21 97340-7899